

Luz, câmera e devoção: o agente da pastoral da comunicação como possibilidade de ativista folkmediático na festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso¹

Adailane dos Santos SOUZA²
Guilherme Moreira FERNANDES³

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, Cachoeira, Bahia

RESUMO

Este artigo analisa a cobertura da festa da padroeira da Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso, em Cruz das Almas, utilizando uma abordagem folkcomunicacional. A festa, realizada de 6 a 15 de setembro, é um evento central para a paróquia. A pesquisa examina como a Pastoral da Comunicação (Pascom) utiliza redes sociais, como Instagram, Facebook e YouTube, para documentar e promover a festa, explorando a integração das tradições locais na comunicação digital. A análise foca na frequência das postagens, tipo de conteúdo e engajamento da comunidade. A Pascom atua como elo entre a Igreja e a comunidade, utilizando a folkcomunicação e folkmídia para preservar e promover tradições culturais e religiosas. Os agentes da Pascom capturam e compartilham a essência da festa, tornando a cultura popular acessível a um público mais amplo e preservada para futuras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Festa da padroeira; folkcomunicação; folkmídia; Pastoral da Comunicação.

.1 INTRODUÇÃO

Este artigo propõe-se a analisar os fluxos de comunicação da cobertura da festa da padroeira da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso, localizada na cidade de Cruz das Almas, utilizando elementos comunicacionais e adotando uma abordagem da folkmídia para compreender como os agentes da Pastoral da Comunicação⁴ tem a possibilidade de serem ativistas folkmediáticos. A festa da padroeira, ocorre no período de 06 a 15 de setembro é um evento central na vida da paróquia, reunindo a comunidade em celebração e devoção. Através da análise detalhada das práticas comunicacionais empregadas pela paróquia, buscamos

¹ Trabalho apresentado no GP Folkcomunicação, 24º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação- UFRB , email: adailane.souza@gmail.com

³ Orientador do Trabalho. Professor do PPGCOM/UFRB. E-mail: guilherme.fernandes@ufrb.edu.br.

⁴ A Pastoral da Comunicação (PASCUM) é a presença e a ação da Igreja nos ambientes comunicacionais. Sua atuação se estabelece a partir das ações próprias do campo da comunicação com sentido pastoral e evangelizador. É a pastoral do ser e do estar em comunhão com toda a comunidade eclesial, garantindo a acolhida e a participação, a organização solidária e a gestão democrática dos processos comunicacionais. A expressão “Pastoral da Comunicação” nasce da junção de duas realidades que interagem reciprocamente: Comunicação e Pastoral. (CNBB, 2023, p. 181).

entender como essas iniciativas contribuem para a divulgação e preservação da cultura popular local e fortalecendo os laços comunitários.

A abordagem da Folkmídia introduzida por Osvaldo Trigueiro será fundamental para compreender como a comunicação popular se manifesta nas práticas midiáticas da paróquia. Este estudo examinará como a Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso utiliza as redes sociais e outras mídias para documentar e promover a festa da padroeira, explorando a integração das tradições locais na comunicação digital. Colocando os agentes da PASCUM como possibilidade de ativistas folkmidiáticos.

A análise será conduzida através de um estudo de caso, observando as publicações nas redes sociais da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso durante o período da festa da padroeira de 2023. As redes sociais a serem analisadas serão o Instagram e o Canal do Youtube. Serão considerados elementos como a frequência das postagens, o tipo de conteúdo compartilhado (textual, visual, audiovisual), as interações (curtidas, comentários, compartilhamentos) e o engajamento geral da comunidade. Além disso, serão analisadas as narrativas e os símbolos culturais presentes nas comunicações.

A importância deste estudo reside na compreensão de como a comunicação digital pode ser utilizada para divulgar e preservar a cultura popular, fortalecendo a identidade e a **partilha** comunitária. A análise da festa da padroeira da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso servirá como um exemplo de como tradições religiosas e culturais podem ser promovidas e revitalizadas através das novas mídias. Além disso, este estudo contribuirá para o campo da folkmídia, oferecendo ferramentas sobre a aplicação prática desta abordagem no contexto contemporâneo.

Em suma, ao explorar a interseção entre comunicação, cultura e religião, este artigo buscará revelar as dinâmicas e os desafios enfrentados pela Igreja Católica ao integrar-se no ambiente digital, evidenciando as potencialidades e os impactos das práticas comunicacionais na vida cultural e comunitária dos fiéis.

Este artigo explorará como os agentes da PASCUM atuam como possíveis ativistas folkmidiáticos, documentando, divulgando e preservando as manifestações culturais e religiosas que compõem a festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

2 COMUNICAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA E AS NOVAS MÍDIAS

A comunicação da Igreja Católica existe desde a época de Jesus Cristo, quando Ele viajava pelas regiões para propagar o Evangelho. Jesus, considerando sua existência no viés histórico, foi um grande comunicador que dialogava com as pessoas e pregava a sua mensagem. Como está escrito no Evangelho de São Mateus 4:23: “Jesus percorria a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino[...]”. Recorremos ao texto bíblico como aporte histórico para citar este aspecto comunicacional das práticas de Jesus.

A Igreja Católica, mais especificamente, também tem uma relação muito antiga e íntima com a comunicação, pois ela nasce de um processo comunicativo com entre Deus e a humanidade (a Revelação), e nasce para comunicar a boa notícia do Evangelho. Desde a sua origem, a Igreja passou por diversas mudanças de culturas e espaços comunicativos, com a tradição oral para a escrita, da pregação da Palavra nas casas aos púlpitos das Igrejas, até chegar aos “púlpitos” midiáticos e digitais. Assim os cristãos assumem a missão de comunicar a Palavra de Deus recebida e de testemunhá-la (cf. Mc 16,15) (MEDEIROS DE FARIAS *et al.* 2024, p.38)

A comunicação é um elemento fundamental na missão da Igreja Católica, cujo objetivo é disseminar a fé, educar seus membros transmitindo seus preceitos. Ao longo dos séculos, a Igreja tem utilizado diversas formas de comunicação, desde a pregação oral e a arte sacra até a imprensa e, mais recentemente, as mídias digitais. A evolução das tecnologias de comunicação proporcionou novas oportunidades para a Igreja alcançar um público mais amplo e diversificado, adaptando suas estratégias de evangelização para atender às necessidades contemporâneas.

Neste contexto, a Pastoral da Comunicação surge como uma resposta moderna para essas necessidades, especialmente em eventos religiosos de grande importância, como a festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso em Cruz das Almas.

Há uma tomada de consciência de que a cultura da mídia cria novos hábitos cotidianos e novo modo de viver. Por sua vez, essa mudança cultural provoca as instâncias eclesiais a se posicionarem diante de um novo modo de se comunicar, desafiando inserção nesse contexto, trabalhando, ao mesmo tempo, uma atitude crítica diante desse novo modo de ser e viver em sociedade, das mensagens recebidas, e apropriarem-se das linguagens e produzirem a comunicação com novas linguagens (CORAZZA, 2016, p.47).

A PASCOM desempenha um papel crucial na comunicação católica, atuando como um elo entre a Igreja e a comunidade. Sua missão vai além da mera transmissão de informações; ela busca criar um ambiente de interação e engajamento, onde a fé e a tradição comunitária possa ser vivida e compartilhada de maneira significativa. Em eventos como a festa da padroeira, a PASCOM utiliza uma variedade de meios de comunicação – incluindo redes sociais, sites e transmissões ao vivo – para garantir que os eventos comunitários ligados à instituição chegue a todos os cantos da comunidade e além.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA FESTA: VIRGEM MÃE DO BOM SUCESSO, ESTENDEI O VOSSO OLHAR, SOBRE O CHÃO DE NOSSAS VIDAS, SOBRE NÓS, SOBRE NÓS E NOSSO LAR...

Virgem Mãe do Bom Sucesso estender eu vou só olhar sobre o chão de nossas vidas sobre nós sobre nós e Nosso Lar me chamando Bom Sucesso nossa vida. Nossa luz eterna e sempre nesta vida, paz e amor do Bom Jesus.

Nesta vida nos extremos trazer paz trazer perdão a nós mãe que eu fui trazemos com amor com amor no coração. Estendeu os vossos braços que ele tá sendo um preto em louça para nós guiar os passos para o reino para o reino de Jesus, Peregrino. Montes terras, caminhamos através de altos montes de altas terra para vós parafusos beijar os pés. (HINO DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO)

Aos sons de foguetes, na alvorada a cidade de Cruz das Almas entra no clima da época do ano mais esperada. A Festa da Padroeira, as luzes entorno da igreja, as bandeiras erguidas nas janelas são cenários que envolvem toda a comunidade em um clima de festa e devoção. As celebrações incluem missas solenes, procissão, música ao vivo, comidas típicas como mingaus, bolos, beijos caldos entre outros, que reúnem amigos e famílias em um clima de união. É um período em que a cidade se une para honrar sua padroeira e celebrar suas tradições, criando memórias que serão apreciadas e lembradas ao longo do ano.

A cada ano a comunidade católica de Cruz das Almas celebra com muito entusiasmo a festa em louvor à sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Bom Sucesso. Festa que traduz em grande encontro da comunidade paroquial, possibilitando expressivos crescimentos na fé e na espiritualidade (SOUZA.2021, p. 47).

A participação da festa envolve os paroquianos de toda a Diocese de Cruz das Almas e de visitantes unidos todos em um grande laço de união e fraternidade. A festa foi se modificando ao longo dos anos, sendo celebrada no mês de dezembro tendo o dia da Missa Solene no dia 08 de dezembro, celebrando o dia de Nossa Senhora da Conceição, logo após a partir de 2010 a festa foi alterada para o dia 15 de setembro.

“No passado, precedendo a festa, acontecia também a lavagem da igreja, ou do passeio à sua frente, realizada por mulheres com os trajes típicos de baianas. Essas manifestações populares são muito comuns em festas religiosas na Bahia. Com o passar do tempo tal lavagem foi suprimida da programação da festa” (SOUZA, 2021 p. 48).

Todos os anos os festejos são organizados pela comissão da festa, na qual é escolhida pelo pároco, são formados por paroquianos, no qual se engajam para organizar toda a festas sob a orientação do Padre. A cada ano a festa tem um tema central que norteiam as reflexões durante as noites, sendo refletidos por palestrantes visitantes, muitas vezes Padres, Bispos e Diáconos. No ano de 2023 o tema central da festa foi: “Vocação: Graça e Missão!

Falando das festividades sem louvor à padroeira de Cruz das Almas não se pode deixar de mencionar as “comissões de festa” cujo anúncio a cada ano era sempre precedido de grande expectativa a respeito de quem seria chamado para integrá-la. Tais comissões compostas por paroquianos leigos eram definidas pelo pároco a partir de indicações feitas pela comunidade Paroquial. Consoante as diretrizes e orientações do clero cada comissão desenvolvia suas atividades com o objetivo principal de atender demandas da festa correspondente ao período para a qual foi constituída assim como atender outras necessidades mais urgentes da Paróquia acrescenta-se que a partir do ano de 1986, passou-se também a definir um tema central para festa de cada ano com propósito de nortear o seu conteúdo religioso (SOUZA, 2021 p.48).

A Devoção a Nossa Senhora do Bom Sucesso existe em várias partes do mundo: Equador, Espanha, Portugal, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e no Brasil. (SOUZA, 2021, p.31-35). Segundo Souza (2021, p.39), na Bahia existem duas paróquias Consagradas a Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Cruz das Almas e em Ibitiara, na Chapada Diamantina.

Cruz das Almas, fica localizada no Recôncavo da Bahia, a 146 km da capital Salvador, de acordo com o censo do Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 a população é de 60.348 habitantes. Em relação ao nome “Cruz das Almas” a história da cidade aborda:

Diz a lenda que o nome Cruz das Almas, faz referência aos antigos tropeiros que passavam pela região que ao chegarem na antiga vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso, eles encontravam no centro da vila uma cruz de frente a Igreja Matriz onde paravam e rezavam para as almas dos seus mortos (PREFEITURA DE CRUZ DAS ALMAS, ONLINE).

A Paróquia foi criada em 22 de janeiro de 1815, e fazia parte da Arquidiocese⁵ de São Salvador da Bahia, na qual foi desmembrada devido a criação da Diocese de Cruz das Almas no ano de 2018.

Em Cruz das Almas, a comunidade católica se mobiliza intensamente para a festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, participando ativamente de diversos eventos destinados à

⁵ Com o crescimento da Igreja e também o crescimento territorial, as dioceses foram se dividindo e formando novas dioceses. Em meio delas, aquelas com maior antiguidade e preeminência, foram chamadas de Arquidioceses (*arqui* em grego, significa primeiro). Disponível em: <https://www.seropedicaonline.com/noticias/qual-a-diferenca-entre-dioceses-e-arquidioceses-bispos-e-arcebispos/>. Acesso em 10 de setembro de 2024

arrecadação de donativos. Com ampla participação, a comunidade se envolve em atividades como o baile de carnaval, o forroquial, o Pedal da Padroeira, entre outros. Durante o novenário, as vendas de quitutes se destacam como um momento forte de engajamento, com pastorais e movimentos oferecendo bolos, caldos, mingaus, salgados, e outros pratos típicos. Após a novena, os participantes têm a oportunidade de degustar essas delícias enquanto ouvem música ao vivo, dançam, louvam e agradecem a Deus pelo novenário.

Na Igreja Católica, Maria, a mãe de Jesus Cristo e de toda a Igreja, é venerada sob diversos títulos que refletem sua singularidade e sua multifacetada presença na fé católica. Embora seja uma figura única, Maria é invocada com diferentes denominações, como Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora Aparecida, entre muitos outros. Para os fiéis católicos, Nossa Senhora representa a mãe amorosa e protetora, que cuida, zela e intercede junto a seu filho Jesus em favor das necessidades, anseios, vitórias e alegrias de seus devotos.

4 COMO É BOM A GENTE SE ENCONTRAR AQUI NESTE LUGAR...

*“Como é bom a gente se encontrar aqui neste lugar
Onde dois ou mais estão unidos o Senhor está também” Quem é filho
de Deus- Vida Reluz.*

Na vida de uma comunidade, o processo de substituição não começa ou termina abruptamente; ao contrário, continua quando lacunas reais ou pressentidas ocorrem na rede de relações que constitui o tecido social. Essas cavidades, criadas pelas perdas – seja pela morte ou por outras formas de vacância – instigam os sobreviventes a criar alternativas satisfatórias para preencher esses vazios. bell hooks (2021, p. 161) explana que “as comunidades alimentam a vida”, e ao relacionarmos esse pensamento com a festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, percebemos que os laços comunitários criados e fortalecidos durante essa celebração nutrem a vida dos fiéis e devotos. A festa se torna um lugar de encontro, de trocas mútuas, de reencontros, de construção de amizades e de memória afetiva e coletiva, reafirmando a identidade do povo e a igreja como espaço de comunhão.

Segundo bell hooks (2021), a comunidade é como uma família estendida; e a igreja é essa família estendida que as pessoas se sentem amadas, acolhidas e perdoadas. O amor que criamos na comunidade permanece conosco onde quer que vamos (HOOKS p. 176). Durante a Festa da Padroeira, esses laços são reafirmados no meio da oração, louvores, cânticos litúrgicos, adoração, missa e procissão, onde os participantes se comunicam com o Divino.

Durante os dias da festa, Cruz das Almas se transforma em um cenário de grande participação comunitária. A rotina da cidade é marcada por uma grande expectativa para que chegue à noite e, juntos, os fiéis possam levantar louvores para a Mãe do Bom Sucesso. É na vida comum das pessoas que os fluxos de comunicação acontecem, e a PASCOM, como possibilidade de ativismo folkmediático, captura esses fluxos comunitários.

Um exemplo disso é no momento final da festa, após a procissão, quando toda a comunidade se reúne para receber a bênção do Santíssimo Sacramento. A praça, lotada de fiéis, reafirma o pertencimento e cria memórias que a festa expressa para eles. As performances rituais, cerimônias e festejos são férteis ambientes de memória (Martins, p. 72). Através das performances, os devotos expressam sua fé; um abraço de acolhida, um aperto de mão, a troca de sorrisos, a imposição das mãos, o ajoelhar-se “o corpo em performance restaura, expressa e simultaneamente produz esse conhecimento, grafado na memória do gesto” (Martins, 2021, p. 89).

Figura 1: Bênção do Santíssimo Sacramento na Praça



Fonte: Print do vídeo do Instagram da Pascom Bom Sucesso

Na festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, a vida comum das pessoas se entrelaça com a celebração, fortalecendo a festa e a comunidade, ao mesmo tempo, sendo fortalecida por ela. A participação coletiva, a ocupação dos espaços públicos e a reafirmação das tradições são atos que transcendem o religioso, tornando-se também expressões políticas de identidade e pertença.

O calendário litúrgico⁶também organiza o tempo de forma singular, com cada festa e celebração trazendo consigo uma reminiscência da fé e da história comunitária. “Os calendários não marcam o tempo da mesma maneira que os relógios” (Benjamim, p,220). A Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, assim, não é apenas uma data no calendário, mas um reencontro com a memória, a identidade e a tradição que alimentam a vida espiritual e social. Compartilhando com Lenda Maria Martins, em um tempo espiralar, mantendo viva a tradição, assegurando que a festa não seja um evento estático, mas uma vivência dinâmica que perpetuem de geração em geração, conectando o passado ao presente e ao futuro de maneira contínua.

5 FOLKMÍDIA NA IGREJA CATÓLICA

Diferente da proposta de Luiz Beltrão cujo processo da folkcomunicação foi apresentado, tal qual o processo de comunicação vigente na época, em que a mensagem e a informação dos mass media eram decodificadas por intermediários que repassaram as informações para a audiência folk, a folkcomunicação tem se adaptado às novas realidades tecnológicas e sociais.

Agora estamos vivendo. É uma nova referência de mundo. O mundo globalizado onde o volume a velocidade da informação e da comunicação circulam instantaneamente e curtam a distâncias. Neste novo cenário, o agente intermediário da folkcomunicação como foi concebido pelo fundador da folkcomunicação já não é tão importante na recodificação das mensagens da mídia para um contexto local [...] (TRIGUEIRO, 2008 p.142)

Nesta perspectiva, Osvaldo Trigueiro aborda em seu artigo “O ativista midiático da rede folkcomunicacional” o conceito de folkmidiático, explicando que o conceito é recente e foi criado na tentativa de melhor se compreenderem essas estratégias multidirecionais onde operam protagonistas de diferentes segmentos socioculturais, ou seja, do midiático e da folkcomunicação (Trigueiro, 2007).

Trigueiro percebe que na comunicação todos os sujeitos têm um grau de atividade, sendo a distinção entre ativos e ativistas. Os ativistas são os responsáveis por mobilizar sua audiência com canais que lhe são próprios, se valendo também da tecnologia da comunicação consumida pela população marginalizada dos meios de comunicação hegemônicos.

⁶ O calendário litúrgico é um elemento central da vivência da fé católica. Trata-se de um rico sistema de celebrações de acontecimentos importantes na vida de Cristo, de Maria e dos santos, bem como de momentos significativos na história da Igreja – ou seja, é basicamente uma coleção viva, sempre em movimento, de memoriais que compõem a história do próprio cristianismo e que precisam ser preservados e transmitidos às seguintes gerações de fiéis. Disponível em: <https://pt.aleteia.org/2023/10/19/uma-breve-historia-do-calendario-liturgico-catolico>. Acesso em 24 de agosto de 2024

A PASCOM ao utilizar a estratégia da folkmídia, ou seja, a apropriação dos elementos da cultura popular para a propagação nas mídias de massa, para documentar e divulgar a festa da padroeira, capturando momentos-chave através de fotografias, vídeos e postagens nas redes sociais. Esse uso estratégico da folkmídia não só preserva a memória do evento, mas também expande seu alcance, permitindo que pessoas fora de Cruz das Almas participem virtualmente e se conectem com as tradições locais.

Nesta perspectiva os agentes da Pastoral da Comunicação surgem como possibilidade de ativistas folkmediáticos,

Trigueiro (2007) explana:

O agente comunicador do sistema da folkcomunicação, definido pelo autor como comunicador de folk, goza de certo prestígio no seu grupo de referência, independentemente da sua posição social e econômica; tem maior acesso a outras fontes de informação, principalmente dos meios massivos; está sempre em contato com diferentes grupos com os quais mantém novos intercâmbios e, ao mesmo tempo, continua vinculado às suas referências culturais do local interligados pelos sistemas interpessoais de comunicação (TRIGUEIRO, 2007, p. 03).

Na Pastoral da Comunicação, esses agentes têm o potencial de se tornarem ativistas folkmediáticos, utilizando suas habilidades em comunicação e seu profundo entendimento das tradições locais para garantir que a mensagem da Igreja seja transmitida de forma autêntica e ressonante. Eles são capazes de manter vivas as tradições ao mesmo tempo em que as projetam para novas audiências, utilizando ferramentas modernas para ampliar o alcance da mensagem religiosa. Dessa forma, esses agentes da PASCOM fortalecem os laços comunitários e garantem que a fé e a cultura continuem caminhando juntas, adaptando-se às novas realidades sem perder sua essência.

6 FOLKMÍDIA NA IGREJA CATÓLICA

Diferente da proposta de Luiz Beltrão cujo processo da folkcomunicação foi apresentado, tal qual o processo de comunicação vigente na época, em que a mensagem e a informação dos mass media eram decodificadas por intermediários que repassaram as informações para a audiência folk, a folkcomunicação tem se adaptado às novas realidades tecnológicas e sociais

Agora estamos vivendo. É uma nova referência de mundo. O mundo globalizado onde o volume a velocidade da informação e da comunicação circulam instantaneamente e curtam a distâncias. Neste novo cenário, o agente intermediário da folkcomunicação como foi concebido pelo fundador da folkcomunicação já não é tão importante na recodificação das mensagens da mídia para um contexto local [...] (TRIGUEIRO, 2008 p.142)

Nesta perspectiva, Osvaldo Trigueiro aborda em seu artigo “O ativista midiático da rede folkcomunicacional” o conceito de folkmediático, explicando que o conceito é recente e

foi criado na tentativa de melhor se compreenderem essas estratégias multidirecionais onde operam protagonistas de diferentes segmentos socioculturais, ou seja, do midiático e da folkcomunicação (Trigueiro, 2007).

Trigueiro percebe que na comunicação todos os sujeitos têm um grau de atividade, sendo a distinção entre ativos e ativistas. Os ativistas são os responsáveis por mobilizar sua audiência com canais que lhe são próprios, se valendo também da tecnologia da comunicação consumida pela população marginalizada dos meios de comunicação hegemônicos.

Trigueiro percebe que na comunicação todos os sujeitos têm um grau de atividade, sendo a distinção entre ativos e ativistas. Os ativistas são os responsáveis por mobilizar sua audiência com canais que lhe são próprios, se valendo também da tecnologia da comunicação consumida pela população marginalizada dos meios de comunicação hegemônicos.

A PASCOM ao utilizar a estratégia da folkmídia, ou seja, a apropriação dos elementos da cultura popular para a propagação nas mídias de massa, para documentar e divulgar a festa da padroeira, capturando momentos-chave através de fotografias, vídeos e postagens nas redes sociais. Esse uso estratégico da folkmídia não só preserva a memória do evento, mas também expande seu alcance, permitindo que pessoas fora de Cruz das Almas participem virtualmente e se conectem com as tradições locais.

Nesta perspectiva os agentes da Pastoral da Comunicação surgem como possibilidade de ativistas folkmidiáticos.

Trigueiro (2007) explana:

O agente comunicador do sistema da folkcomunicação, definido pelo autor como comunicador de folk, goza de certo prestígio no seu grupo de referência, independentemente da sua posição social e econômica; tem maior acesso a outras fontes de informação, principalmente dos meios massivos; está sempre em contato com diferentes grupos com os quais mantém novos intercâmbios e, ao mesmo tempo, continua vinculado às suas referências culturais do local interligados pelos sistemas interpessoais de comunicação (TRIGUEIRO, 2007, p. 03).

Na Pastoral da Comunicação, esses agentes têm o potencial de se tornarem ativistas folkmidiáticos, utilizando suas habilidades em comunicação e seu profundo entendimento das tradições locais para garantir que a mensagem da Igreja seja transmitida de forma autêntica e ressonante. Eles são capazes de manter vivas as tradições ao mesmo tempo em que as projetam para novas audiências, utilizando ferramentas modernas para ampliar o alcance da mensagem religiosa.

Dessa forma, esses agentes da PASCOM fortalecem os laços comunitários e garantem que a fé e a cultura continuem caminhando juntas, adaptando-se às novas realidades sem perder sua essência.

6 AGENTES DA PASCOM: A FESTA RELIGIOSA

A Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso é composta por 9 participantes que articulam todas as formas de comunicação da paróquia e também da Catedral da Diocese de Cruz das Almas. Utilizando plataformas como Instagram, Facebook e YouTube, a PASCOM se empenha em divulgar todas as notícias e eventos relacionados à paróquia. Os agentes pasconeiros desempenham um papel essencial na comunicação e na mobilização da comunidade. Com a chegada da Festa da Padroeira, conhecida como Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso, a atuação dos agentes se intensifica significativamente. Este evento, que ocorre de 6 a 15 de setembro, é um dos momentos mais importantes do calendário religioso da paróquia.

Os agentes da PASCOM desempenham um papel essencial na comunicação e na mobilização da comunidade. Utilizando plataformas como Instagram, Facebook e YouTube, a Pascom se empenha em divulgar todas as notícias e eventos relacionados à paróquia. A interação com os seguidores é constante, respondendo a comentários e mensagens diretas, o que cria um ambiente de comunicação bidirecional. A preparação para a festa começa bem antes da data oficial. Em junho, os membros da PASCOM já iniciam a articulação dos preparativos. A arrecadação de fundos para custear as despesas da festa é uma das primeiras atividades, envolvendo toda a comunidade em eventos e campanhas que não apenas visam levantar recursos, mas também fortalecer os laços comunitários.

Figura 2: Divulgação de eventos para arrecadar donativos para a festa da padroeira.



Fonte: Instagram da Pascom Bom Sucesso

Através do Instagram, perfil intitulado "Pascom Bomsucesso", a PASCOM compartilha atualizações diárias, incluindo postagens sobre os preparativos, informações sobre a programação da festa. A interação com os seguidores é constante, respondendo a comentários e mensagens diretas, o que cria um ambiente de comunicação bidirecional.

Através do Instagram, perfil intitulado "Pascom Bomsucesso", a PASCOM compartilha atualizações diárias, incluindo postagens sobre os preparativos, informações sobre a programação da festa. A interação com os seguidores é constante, respondendo a comentários e mensagens diretas, o que cria um ambiente de comunicação bidirecional.

O canal do YouTube da paróquia é utilizado para transmissões ao vivo e vídeos gravados, incluindo missas, novenas e outros eventos religiosos.

A festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso é um evento multifacetado que reúne diversas formas de expressão cultural e religiosa. Os mecanismos operativos no contexto da festa referem-se a como os eventos culturais e religiosos são organizados e apresentados à comunidade. Esses modos de apresentação são essenciais para criar uma experiência estética e espiritual significativa para os participantes.

Segundo Jorge Cunha Cardoso Filho e Juliana Gutmann (2019, p.109) “A performance não está num objeto específico, ela se dá no nível da relação e deve ser vista, pelo analista, nos espaços de interação.”

As performances, então, se revelam como uma espécie de forma-força (e não meramente a representação de uma ação) que indicam tanto as matrizes convencionais da ação quanto seus desvios disruptivos em determinados acontecimentos. Elas se constituem como um interessante objeto para o mapeamento das experiências estéticas no campo da comunicação (CARDOSO FILHO; GUTMANN, 2019, p.109)

No contexto da festa, isso inclui procissões, missas, danças, músicas e outras formas de expressão que se interligam para criar uma narrativa estética e devocional.

Essas performances não são apenas uma reprodução de rituais passados, mas momentos em que os participantes expressam e renovam suas experiências, transformando a vivência em algo esteticamente expressivo. No campo da comunicação, a análise dessas performances revela como os sentidos se constroem na interação entre o sagrado, o vívido e o imaginado. Dessa forma, a festa da padroeira se torna um evento sonoro, onde tradição e inovação coexistem, criando uma performance viva e carregada de significado

As procissões, por exemplo, são momentos de grande simbolismo e envolvimento comunitário. Elas representam uma jornada física e espiritual, onde os fiéis percorrem as ruas da cidade carregando imagens sagradas, cantando hinos e recitando orações. Essas procissões não são apenas eventos religiosos, mas também performances culturais que refletem a identidade e a história da comunidade. A organização dessas procissões envolve uma série de mecanismos operativos, desde a preparação dos altares e andores até a coordenação dos participantes e a divulgação dos horários e trajetos.

Cada detalhe é cuidadosamente planejado para garantir que a experiência seja significativa e impactante para todos os envolvidos.

Imagem 3: Procissão



Fonte: Instagram da Pascom Bom Sucesso

Além das procissões, a festa inclui missa solene envolvendo a seleção de leituras bíblicas, hinos e reflexões que refletem o tema da festa. Os agentes da PASCUM desempenham um papel crucial na documentação e divulgação dessas missas, utilizando tecnologias de transmissão ao vivo para permitir que aqueles que não podem estar presentes fisicamente possam participar de forma virtual. Isso amplia o alcance da festa, permitindo que pessoas de outras cidades possam acompanhar as celebrações e sentir-se parte da comunidade.

André Brasil, em "A Performance entre o Vivido e o Imaginado", argumenta:

Hoje, mais do que nunca, a imagem faz conviver com sua dimensão representacional, uma dimensão performativa: ali, se performam formas de vida. Seja na mídia, nas artes visuais ou no cinema, não são poucas as experiências em que as imagens parecem não apenas representar ou figurar – não apenas, ressaltamos logo – mas inventar, produzir formas de vida, estas que mantêm com a obra uma relação de continuidade (em certos aspectos) e descontinuidade (em outros). Isso nos permitiria afirmar que as performances que ali se produzem (dos autores e dos personagens) estão, simultaneamente, no mundo vivido e no mundo imaginado, elas são, a um só tempo, forma de vida e forma da imagem (Brasil, 2011, p.5).

As performances culturais são espaços onde o vivido e o imaginado se entrelaçam, criando uma realidade híbrida e significativa. Na festa da padroeira, a performance entre o vivido e o imaginado é evidente nas encenações de entrada da bíblia, nos cânticos e nas orações, onde a fé dos participantes se materializa em atos visíveis e emocionais. Essas performances permitem que os fiéis experimentem e expressem suas crenças de maneira tangível.

Nesse contexto, os registros feitos pela Pascom — por meio de fotos, vídeos ou transmissões — não são apenas documentações, mas parte integrante da própria performance. Eles capturam e perpetuam a memória coletiva, permitindo que a experiência se estenda para além do momento, fortalecendo a identidade cultural.

As entradas da bíblia, a adoração ao Santíssimo Sacramento, todo o rito da novena, a procissão com as imagens da padroeira e dos padroeiros das comunidades, por exemplo, são uma forma poderosa de fazer ligação com o divino. Essas atividades envolvem a participação ativa de membros da comunidade. Através dessas performances, os espectadores são transportados para um tempo e lugar diferentes, onde podem vivenciar os eventos sagrados de uma maneira profunda e emocionalmente envolvente.

As emoções, uma vez que são moções, movimentos, comoções, são também transformações daqueles e daquelas que se emocionam. Transforma-se é passar de um estado a outro: continuamos firmes na nossa ideia de que a emoção não pode ser definida como um estado de pura e simples passividade. Inclusive, é por meio das emoções que podemos, eventualmente, transformar nosso mundo, desde que, é claro elas mesmas se transformem em pensamentos e ações (DIDI-HUBERMAN, 2016, p.38).

Imagem 4: Procissão de entrada e da Adoração



Fonte: Instagram da Pascom Bom Sucesso

Os agentes da PASCOM têm a tarefa de capturar esses momentos em vídeo e fotografia, criando registros duradouros que podem ser compartilhados e revisitados por anos. Os cânticos e as orações também desempenham um papel crucial nas performances da festa. A música sacra tem o poder de elevar o espírito e criar uma atmosfera de reverência e devoção. Durante a festa, coros locais e músicos se reúnem para ensaiar e apresentar hinos tradicionais e contemporâneos, que ressoam nas igrejas e ruas da cidade.

Os agentes da PASCOM têm a tarefa de capturar esses momentos em vídeo e fotografia, criando registros duradouros que podem ser compartilhados e revisitados por anos. Os cânticos e as orações também desempenham um papel crucial nas performances da festa.

A música sacra tem o poder de elevar o espírito e criar uma atmosfera de reverência e devoção. Durante a festa, coros locais e músicos se reúnem para ensaiar e apresentar hinos tradicionais e contemporâneos, que ressoam nas igrejas e ruas da cidade.

A PASCOM documenta essas apresentações musicais, gravando áudio e vídeo que são posteriormente editados e compartilhados nas redes sociais e outros meios digitais. Isso não apenas preserva a memória das apresentações, mas também permite que a beleza e a espiritualidade da música sacra alcancem um público mais amplo.

Os agentes da PASCOM têm potencial para ser um ativista midiático, no entanto o papel exercido se expressa apenas como divulgador e registrador das manifestações. A divulgação restringe a comunicação hegemônica e oficial. Estratégias de criação de conteúdo direcionados para a comunidade não foram realizadas. A materialização se dá pela retransmissão em caráter “ao vivo” sem a interferência de comentários explicativos, como comumente ocorre no âmbito da mídia hegemônica que acompanham grandes procissões e festas religiosas, a exemplo do Círio de Nazaré em Belém-PA. O mesmo pode-se dizer das entradas “ao vivo” de repórteres das TVs locais em eventos como o cortejo entre a Igreja da Conceição da Praia e a Igreja do Bonfim durante a Lavagem do Bonfim em Salvador-BA.

Ao fazer a opção pela transmissão sem interferência externa têm-se a utilização da folk mídia à medida em que o telespectador pode se sentir mais um membro daquela celebração que não se transfigurou para um espetáculo.

7 FLUXOS DE COMUNICAÇÃO

A análise das redes sociais da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso durante a festa da padroeira de 2023 revela como os fluxos de comunicação e comunitário foram eficazmente geridos para maximizar o engajamento e a participação.

7.1 Frequência e Regularidade das Postagens

A PASCOM manteve uma alta frequência de atualizações, com postagens diárias que variaram entre três a quatro vezes por dia no Instagram e transmissões ao vivo no YouTube. Essa regularidade ajudou a manter a comunidade constantemente informada e envolvida, criando uma expectativa contínua em relação aos eventos e atividades da festa.

A frequência das postagens contribuiu para um fluxo de informação consistente, essencial para a mobilização e engajamento da comunidade.

7.2 Diversidade de Conteúdo

O conteúdo postado incluía textos com passagens bíblicas ou frases impactantes, informações sobre a programação da festa, e imagens e vídeos que destacavam a padroeira e os eventos. A combinação de textos e visuais ajudou a criar uma narrativa rica e atraente, capaz de capturar a atenção e o interesse dos seguidores. As imagens e vídeos de alta qualidade destacaram momentos-chave da celebração, ajudando a transmitir a atmosfera e a importância da festa.

7.3 Uso de Imagens e Vídeos

Fotos de alta qualidade e vídeos foram elementos cruciais da estratégia de comunicação. As imagens capturaram momentos importantes, como missas e procissões, e foram amplamente utilizadas para criar uma conexão visual com a festa. As transmissões ao vivo no YouTube permitiram a participação virtual de membros da comunidade que não puderam estar presentes fisicamente, ampliando o alcance e o impacto da festa. Vídeos curtos no Instagram ajudaram a aumentar o engajamento e a disseminar rapidamente as atualizações.

7.4 Interação e Engajamento

As postagens nas redes sociais geraram um alto nível de interação, com curtidas e comentários evidenciando o entusiasmo e a gratidão da comunidade. A análise revelou que postagens visuais e audiovisuais receberam a maior quantidade de interações, destacando a importância de conteúdo visual para engajar o público. O número de curtidas variou de 200 a 592 por postagem no Instagram, enquanto os vídeos no YouTube tiveram entre 1.500 e 1.800 visualizações. Apesar de poucos comentários por postagem no Instagram, os comentários nos vídeos do YouTube foram expressivos, com saudações e agradecimentos.

Os fluxos de comunicação da PASCOM contribuíram significativamente para a mobilização e participação da comunidade. A regularidade das postagens e a qualidade do conteúdo ajudaram a manter os membros da paróquia envolvidos e informados, incentivando a participação nas atividades e eventos da festa. A interação constante nas redes sociais permitiu que a comunidade se sentisse parte integrante da celebração, mesmo para aqueles que não puderam comparecer fisicamente.

As postagens e o conteúdo digital destacaram símbolos religiosos e culturais, reforçando a devoção e a identidade religiosa da comunidade. A inclusão de elementos tradicionais, como a imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso, ajudou a conectar os participantes com suas raízes culturais e a fortalecer a coesão comunitária.

A documentação de eventos importantes através de fotos e vídeos contribuiu para a preservação da memória coletiva da festa. Essas imagens e registros não apenas capturaram a essência da celebração, mas também permitiram que a comunidade revisitasse e celebrasse os momentos marcantes ao longo do tempo. A combinação de narrativas visuais e históricas ajudou a conectar os participantes com a tradição e a história da festa.

A transmissão ao vivo e o compartilhamento de vídeos possibilitaram que membros da comunidade participassem da festa de maneira virtual, promovendo a inclusão e o acesso. Isso foi especialmente importante para aqueles que não puderam estar presentes fisicamente, permitindo que se sentissem conectados e envolvidos com as celebrações.

A interação nas redes sociais e a participação nas atividades preparatórias ajudaram a reforçar os laços comunitários. A colaboração em eventos de arrecadação e os comentários de gratidão e entusiasmo nas postagens refletiram um forte senso de comunidade e coesão. Esses fluxos de comunicação ajudaram a construir e fortalecer os vínculos entre os membros da paróquia, contribuindo para uma experiência festiva compartilhada e significativa.

A estratégia de comunicação da PASCOM durante a Festa da Padroeira demonstrou um gerenciamento eficaz dos fluxos de comunicação e comunitário. A combinação de postagens regulares, conteúdo diversificado e interação constante ajudou a manter a comunidade engajada e unida, celebrando a festa com fervor e participação ativa.

A documentação da festa com fotos e vídeos foi essencial para preservar a memória coletiva, permitindo que a comunidade revisitasse e celebrasse momentos marcantes ao longo do tempo. A transmissão ao vivo e o compartilhamento de vídeos possibilitaram a participação virtual, promovendo inclusão para aqueles que não puderam comparecer fisicamente.

A interação nas redes sociais e a participação nas atividades preparatórias reforçaram os laços comunitários, refletindo um pertencimento com a festa. A estratégia de comunicação da PASCOM foi eficaz, mantendo a comunidade engajada com postagens regulares e conteúdo diversificado.

Esse gerenciamento de comunicação evidencia o potencial da PASCOM como um ativista folkmediático. Ao utilizar a folkmídia para documentar e compartilhar a festa, a PASCOM contribuiu para a preservação e promoção das tradições culturais, adaptando-se às novas realidades tecnológicas e sociais.

8 CONCLUSÃO

A festa da padroeira Nossa Senhora do Bom Sucesso em Cruz das Almas é uma vibrante expressão da cultura e da fé da comunidade. Os agentes da Pastoral da Comunicação (PASCOM), atuando como ativistas folkmediáticos, desempenham um papel crucial na documentação e divulgação dessas performances culturais e religiosas. Utilizando conceitos de folkmídia, eles garantem a preservação e o fortalecimento da identidade cultural e religiosa da comunidade, conectando o vivido ao imaginado, e o presente ao passado.

Por meio do uso estratégico das mídias digitais, os agentes da PASCOM capturam e compartilham a essência da festa com um público amplo, assegurando que a tradição seja preservada e transmitida às futuras gerações. Desde a preparação até a cobertura dos principais eventos, seu trabalho reflete uma dedicação profunda, garantindo que a festa continue a ser uma parte vibrante da vida comunitária.

Além disso, a Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso transcende a celebração religiosa, tornando-se um espaço de expressão dos laços comunitários, da identidade coletiva, e da memória afetiva. Os ritos, performances e fluxos de comunicação geridos pela PASCOM reafirmam a festa como um momento de reencontro e fortalecimento da comunidade. Ao atuar como mediadores entre o vivido e o imaginado, e entre o presente e o passado, os agentes asseguram que a riqueza cultural e espiritual da festa continue a ser compartilhada e vivificada ano após ano. Assim, a festa não é apenas uma expressão de fé, mas também um ato político e teológico, onde a reafirmação da identidade e da pertença comunitária se dá por meio de uma comunhão coletiva que fortalece os vínculos sociais e espirituais da comunidade.

Portanto, a Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso não é apenas um marco no calendário litúrgico, mas um evento que, ao conjugar memória e tradição, projeta a comunidade de Cruz das Almas para o futuro, mantendo viva a chama da fé e da cultura popular. É nesse contexto que os laços comunitários são reafirmados, os fluxos de comunicação se mantêm ativos, e a identidade coletiva se fortalece, assegurando que a festa continue a ser uma expressão vibrante e significativa da vida em Cruz das Almas. A Pastoral da Comunicação tem grande potencial para se tornar uma força ativista folkmediática, adotando estratégias de comunicação que promovam uma maior participação comunitária. Ao integrar práticas mais inclusivas e interativas, a PASCOM pode superar seu papel atual de meros divulgadores e registradores, passando a ser um agente ativo na construção e no fortalecimento da identidade e da cultura local

9 REFERÊNCIAS

- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas I*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987[1931].
- BÍBLIA Ave-Maria. Edição Claretiana. 2020. São Paulo: Editora Ave Maria, 215ª edição
- BRASIL, André. **A Performance: Entre o vivido e o imaginado**. Anais da Compós, 2011. Disponível em:
https://www.academia.edu/30699264/A_performance_entre_o_vivido_e_o_imaginado
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil**. Brasília: Edições CNBB, 4ª edição (atualizada), 2023.
- CORAZZA, Helena. **Educomunicação: formação pastoral na cultura digital**. São Paulo: Paulinas, 2016.
- DIDI-HUBERMAN, George. **Que emoção! Que emoção?**. Editora 34, 2016.
- GUTMANN, J & CARDOSO FILHO, J. Performances como expressão da experiência estética: modos de apreensão e mecanismos operativos. **INTEXTO**, n. 47, vol. 03, 2019, p. 104 – 120. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/81918/53002>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.
- HOOKS, bell. *Tudo sobre o amor: novas perspectivas*. Editora Elefante. 2021. INSTITUTO
- BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Cidades e Estados*. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/cruz-das-almas.html>>. Acesso em 21 de agosto de 2024.
- MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**. Ed. Cobogó. 2021.
- MEDEIROS DE FARIA, Fernanda. [et al]. **Influenciadores Digitais Católicos: Efeitos e Perspectivas**. São Paulo: Ideias & Letras; Paulos Editora. 2024.
- SOUZA, Luiz Francisco da Silva. *A Virgem Mãe do Bom Sucesso Padroeira de Cruz das Almas (BA) e Titular da Diocese*. Cruz das Almas, BA: Gráfica Nova Civilização BA, 2021.
- PUNTEL, Joana T. **Inter mirifica: texto e comentário**. São Paulo: Paulinas, 2012.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS. *História do Município*. Disponível em: <<https://www.cruzasalmas.ba.gov.br/historia>>. Acesso em 21 de agosto de 2024.
- TRIGUEIRO, Osvaldo. **A Folkcomunicação e os Ativistas Midiáticos**. In: MARQUES DE MELO, José; FERNANDES, Guilherme M. (org.). *Metamorfose da Folkcomunicação: antologia brasileira*. São Paulo: Editae Cultural, 2013.

TRIGUEIRO, O. M. A folkcomunicação no contexto da sociedade globalizada: do líder de opinião ao ativista midiático. In: MARQUES DE MELO, J.; TRIGUEIRO, O. M. (orgs). Luiz Beltrão: Pioneiro das Ciências da Comunicação. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB / INTERCOM, 2008, p. 139-148.

10 ANEXOS

Figura 1: Transmissão



Fonte: Instagram Pascom Nossa Senhora do Bom Sucesso

Figura 2: Momento do Bendito de Nossa Senhora do Bom Sucesso



Fonte: Instagram Pascom Nossa Senhora do Bom Sucesso

Figura 3: Adoração



Fonte: Instagram Pascom Nossa Senhora do Bom Sucesso

Figura 4: Procissão de entrada



Fonte: Instagram Pascom Nossa Senhora do Bom Sucesso



Fonte: Instagram Pascom Nossa Senhora do Bom Sucesso



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Univali – 5 a 6/9/2024



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Univali – 5 a 6/9/2024

